

Reflexões sobre a “Operação Carne Fraca”

Maria Helena Simões Villas Bôas

A Globalização é, por definição, um processo que proporciona a integração entre economias, culturas, ambientes e mercados de diferentes países. Segundo Abílio¹, a sociedade atual está construída em torno de fluxos: fluxos de capital, fluxos de informação, fluxos de tecnologia, fluxos de interação organizacional, fluxos de imagens, sons e símbolos. Esses fluxos sensibilizam toda nossa vida econômica, política e simbólica.

Sendo a alimentação uma importante atividade humana que envolve não somente razões biológicas evidentes, mas também aspectos econômicos, sociais, científicos, políticos, psicológicos e culturais, ela é impactada diretamente pelo fenômeno da Globalização².

Recentemente em nosso país, foi deflagrada a “Operação Carne Fraca”, que, supostamente, revelou um esquema de compra de licenças sanitárias por frigoríficos. Todas as notícias advindas dessa operação tiveram ampla divulgação na mídia nacional e internacional.

Em um mundo globalizado, tudo se sabe, tudo se comenta, as notícias correm em fração de segundos e alcançam “todos os cantos” do mundo. Portanto, o reflexo dessa operação logo pôde ser notado por meio da queda no consumo interno da carne e pelo cancelamento de vários dos contratos de exportação que mantínhamos com outros países.

Até que as investigações sejam concluídas e os culpados identificados, os impactos econômicos e sociais vão reverberando em nossa sociedade. A qualidade do produto foi abalada, as vendas caíram e, em consequência, postos de trabalho foram fechados.

Nesse número da Visa em Debate trazemos uma reflexão sobre essa operação: “Considerações sobre possíveis irregularidades em produtos de origem animal”. O texto teve como objetivo avaliar as circunstâncias que motivaram o fato, considerando, principalmente, as notícias veiculadas e o conhecimento técnico do autor. Em contraponto, é apresentado um artigo intitulado “Avaliação de parâmetros indicativos da qualidade da carne bovina moída comercializada em diferentes supermercados de Erechim-RS”, que utilizou uma amostragem obtida em 2016. Também é apresentado um artigo que discute as principais alterações presentes no novo Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal, presentes no Decreto n° 9.013, publicado em 29 de março de 2017.

Esperamos que as responsabilidades sejam apuradas e que as inúmeras questões sociais, sobretudo aquelas que se referem ao trabalhador e ao trabalho³, que tiveram sua origem no modo de produção capitalista, sejam resolvidas. E que, apesar das crises e das retroalimentações sofridas, a cadeia produtiva se mantenha firme e consolidada em sua base.

REFERÊNCIAS

1. Abílio MI. Globalização: características mais importantes. *Visões*. 2007[acesso 23 nov 2017]. Disponível em: http://fsma.edu.br/visoes/ed03/3ed_artigo1.pdf
2. Proença RPC. Alimentação e globalização: algumas reflexões. *Cienc Cult*. 2010;62(4):43-7.
3. Lima MAS. Os impactos da globalização no mundo do trabalho. *Terra Cult*. 2004;20(39):32-49.